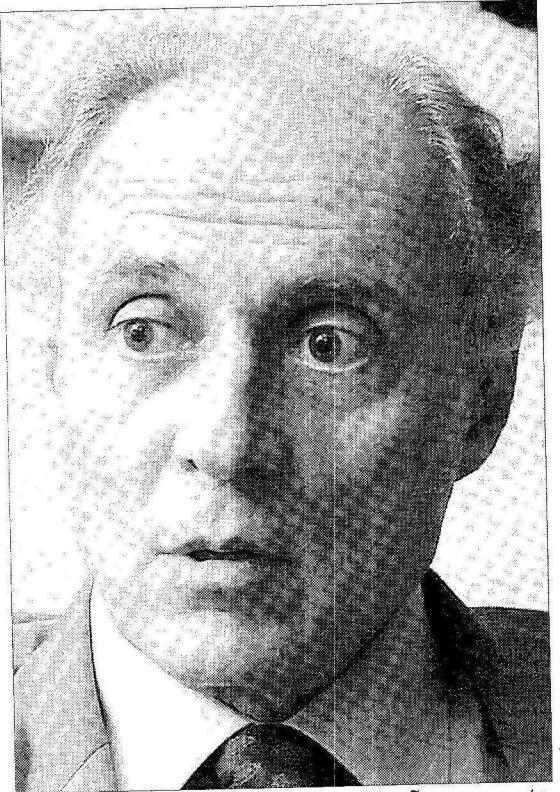


SENADORES FAZEM ACORDO PARA APROVAR PRIMÁRIAS



O presidente do PFL: objetivo é organizar eleição



Suplicy: autor do projeto quer votação em agosto

José Paulo Lacerda/AE

J.F. Diório/AE

Projeto, de Eduardo Suplicy, prevê escolha de um só nome entre aliados e coligados para 2002

GILSE GUEDES

BRASÍLIA – Oposição e base governista fecharam acordo para aprovar no Senado projeto de lei que regulamenta as eleições primárias para a escolha de candidatos à Presidência e governos estaduais em 2002. O primeiro passo para votar a proposta – cuja ideia é definir um único nome entre partidos aliados e coligações – será dado pelo relator na Comissão de Constituição e Justiça, senador Gerson Camata (PMDB-ES), que entregará parecer favorável à matéria.

O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), decidiu negociar com a oposição e com os demais partidos aliados uma estratégia para que o projeto, de autoria do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), seja votado em agosto, na volta do recesso. Ele já articulou o apoio à proposta com o presidente do PSDB, deputado José Aníbal (SP), e expôs seus argumentos em encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Bornhausen defende as primárias como forma de organizar o processo eleitoral de 2002, antecipado pelas brigas na base aliada e crises que desgastam o governo.

A executiva nacional do PFL já deu sinal verde para a realização, em março, de eleições primárias entre os partidos da base governista – PFL, PSDB, PPB e PMDB. Delas deve sair um único candida-